

# QUESTÕES

## 15ª Parte

### O Testemunho de Timothy

Maria

Maria 642

CM 3444

12/02

Queridíssima Família

**N**ão é interessante como às vezes as mínimas decisões que fazemos têm um efeito tão grande na nossa vida? E talvez só percebamos muito depois, ou só quando chegarmos ao Céu. Mas o Senhor tem enfatizado repetidamente a importância das pequenas decisões de se submeter, obedecer, de estar disposto a fazer a coisa humilde, de ir até o fim com algo que Ele nos pede, de optar por agir com amor, etc., e como tais decisões afetam a nossa força espiritual, nosso grau de utilidade a Deus e o nosso futuro.

**2. Nesta BN quero compartilhar com vocês algumas mensagens que recebemos recentemente de Timothy Concerned**, que trabalhou com Papai e comigo quando tinha uns vinte e poucos anos, como muitos de vocês, adultos da segunda geração, hoje. Quando pensam nele, devem imaginar alguém muito mais velho ou experiente, mas não é o caso. É importante que entendam isso, pois então poderão se identificar mais com as lições que ele compartilha, vendo que as decisões que ele teve que tomar provavelmente foram como muitas das que vocês enfrentam cada dia.

**3. Papai estava treinando Timothy para fazer o trabalho que Peter acabou fazendo: nos ajudar na administração e liderança da Família.** Papai amava Timothy muitíssimo e o acolheu e trabalhou bem de perto com ele, tentando treiná-lo e passar-lhe responsabilidade. Eu também o amava, e trabalhei bastante com ele durante o período que esteve conosco. E o Senhor abençoou Timothy com uma grande honra: ser o pai de sangue da Techí, além do treinamento excepcional que recebeu de Papai e da oportunidade de crescer e ter mais responsabilidade.

**4. Papai ficou muito feliz por eu estar**

**grávida da Techí.** Ele a vira várias vezes no espírito, ela o visitou quando estava doente, e na época já fazia um tempo que ele estava orando para o Senhor mandá-la. Por isso, quando fiquei grávida, Papai ficou muito feliz e empolgado. Ele incluía bastante o Timothy, e esperava que ele participasse da vida da Techí. Infelizmente, ele nos deixou quando eu ainda estava grávida, uns dois meses antes dela nascer. Já já vou deixar Timothy explicar com as suas próprias palavras o que aconteceu. O Senhor disse o seguinte sobre as lições que Timothy compartilha:

**Jesus fala:**

**5. Este é o testemunho pessoal de alguém que teve uma grande oportunidade**, e através de pequenas decisões baseadas em orgulho e insubmissão perdeu a oportunidade que lhe ofereci. O testemunho de Timothy mostra claramente os tristes resultados da insubmissão.

**6. Difere pouco das escolhas que peço de todos os Meus filhos hoje em dia**, quando peço para renunciarem ao orgulho ou fazerem algo que não é tão natural para eles, ou dar preferência à Minha vontade.

**7. Assim como vêm os tristes resultados de decisões erradas**, lembrem-se também das grandiosas recompensas advindas das decisões de se submeter, de depositar sua fé e confiança em Mim, obedecer e dar preferência à Minha vontade.

**8. As recompensas que tenho reservadas para os Meus filhos nunca perdem seu valor, não se desvanecem nem se acabam.** Até mesmo a vergonha, o desprezo e o remorso acabam sendo

eliminados e esquecidos, mas os tesouros, as bênçãos e as recompensas poderão ser usufruídos para sempre. Vocês ficarão felizes por terem dito sim a Mim, e sempre se lembrarão dos frutos de decisões boas e sensatas. Os benefícios e as recompensas serão seus para sempre. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

O testemunho pessoal de Timothy Mamãe:

**9. Esta primeira mensagem foi recebida quando pedi ao Senhor para enviar Timothy para fazer uma recapitulação do nosso relacionamento de trabalho** e dos acontecimentos que o levaram a ir embora. Eu mesma poderia ter-lhes explicado tudo, mas, como sabem, cada um tem sua própria perspectiva, e achei que seria interessante ouvir a perspectiva dele.

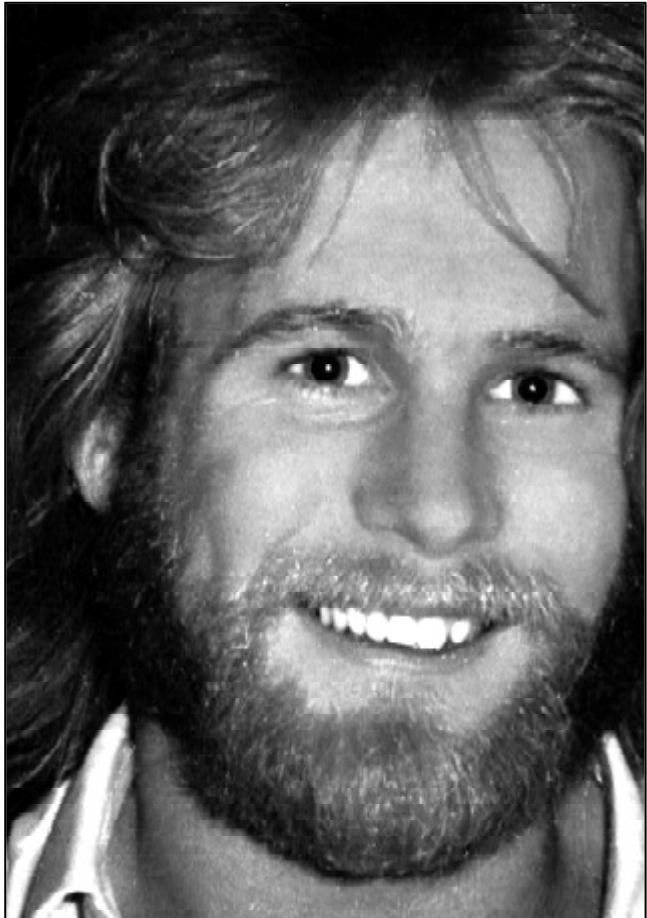
***Timothy:***

**10. Foi a fé que Papai e Mamãe tinham em mim que me ganhou.** Eles tinham tanta fé nas pessoas, e um amor profundo um pelo outro, pelo Senhor e pelas pessoas simples que davam duro litificando nas ruas. Nós ficávamos até com vergonha de nós mesmos.

**11. Antes de ir para a equipe deles eu trabalhava com Rachel.** Foi na época da Cadeia de Cooperação, e Papai estava acabando de descobrir os abusos que ocorreram sob a liderança de Jethro, Deborah e outros. Ele ficou de coração partido ao ouvir como os litificadores tinham que angariar somas exorbitantes supostamente para “Papai que estava doente” ou “Papai que precisava disto ou daquilo”, ou qualquer outra desculpa que os líderes

usavam. Ele ficou furioso com os líderes pela sua falta de amor pelas ovelhas, pois confiara neles, achando que estavam cuidando delas e alimentando-as com a Palavra do Senhor. Mas depois descobriu que estavam tosquiando totalmente as ovelhas e não lhes dando o conselho completo das Cartas.

**12. Era esta a situação quando fui para o Lar de Papai e Mamãe.** Era uma época tumultuosa, quando Papai proclamou que as pessoas podiam operar segundo a sua fé, esquecer os líderes da Cadeia e liderar-se pelas Cartas. Em outras palavras, ele as liberou para seguirem o Senhor e a Sua Palavra. Papai ficou repugnado com sua filha Deborah, com Jethro, seu marido, e com Isaiiah, seu



amante\*, sem mencionar com os que viram esse comportamento e não lhe informaram nada. \*(Veja “Alexandre, o Mágico Diabólico”, CdM 666:20-24, 28-30.)

**13. Ele demitiu todos os líderes da Cadeia e mandou a Família operar segundo a sua fé.** Como eu vivi com Papai e Mamãe, vi um lado deles que poucos têm a oportunidade de ver pessoalmente. Vi um casal que se amava e tinha um grande amor pelas pessoas que optaram por servir o Senhor com eles: os humildes membros da Família no campo.

**14. Na época, a Família estava começando o ministério de pesca coquete,** e também tinham muito mais liberdade, visto que muitos se lançaram por conta própria e a maioria dos Lares era pequena. Eles estavam aprendendo a trabalhar segundo a sua fé sem um líder para lhes dizer o que fazer. Tiveram que aprender a ser autodisciplinados. Ainda tinham pastores, mas muitas vezes moravam só uma ou duas famílias juntas, então os líderes geralmente eram um dos casais. Foi uma época na Família em que as pessoas tiveram que começar a buscar o Senhor mais por conta própria. Infelizmente, muitas não seguiram bem esse conselho de Papai de deixar as Cartas serem os líderes, e foram guiadas pela sua própria sabedoria e desejos em vez de pelo Espírito do Senhor e pelas Cartas de Papai.

**15. Papai ficou muito desencorajado, a ponto de ficar doente, e tão doente que quase morreu.** Ele chegou a querer desistir. Eu fiquei de coração partido ao ver esse homem que dedicou tanto a sua vida à Família ser magoado tão profundamente por aqueles a quem ele tanto amava, principalmente pelos que trabalhavam bem perto dele.

**16. Nessa época as pessoas tinham bastante liberdade,** e a lição que aprendemos foi que quando o homem tem a liberdade de escolha, muitas vezes escolhe o caminho errado: o seu próprio caminho ou o mais fácil, que exige menos compromisso, dedicação ou

obediência. Naquela época eu nem imaginava que acabaria na mesma situação de todos aqueles que escolheram seu próprio caminho em vez do caminho do Senhor.

**17. Papai era um homem sério.** Ele amava o Senhor, as almas perdidas, e era dedicado à causa. Sabia que o Fim estava chegando e queria fazer o trabalho que o Senhor lhe dera de treinar todos aqueles jovens, vários deles ex-hippies, muitos desajustados e insatisfeitos. Ele era leal a Jesus, e acreditava que se você estivesse na Família, também deveria ser. Se não, por que estar ali? E lealdade se traduzia em fazer ou morrer, viver 100% por Jesus, era esse o preço que se deveria estar disposto a pagar.

**18. Quando penso em Papai e como ele viveu, me vem à mente o versículo em que Jesus disse, “Não se faça a Minha vontade, mas a Tua”.** Papai vivia aquele versículo, e esperava que todos nós o vivêssemos, e quando isso não acontecia, ele ficava decepcionado. Ele era um verdadeiro visionário e líder da causa de Cristo. Foi esse o Papai que conheci! Ele sabia incentivar as pessoas a darem idéias e sugestões e a fazerem comentários. Ele as incluía nas deliberações e orava sobre como mudar qualquer coisa que tivesse que ser mudada.

**19. Papai teve um grande impacto na minha vida.** No fim, foi ele quem eu mais decepcionei, além do Senhor, claro, e da Mamãe. Ele contava comigo para aceitar o desafio de ser o ajudante e assistente da Mamãe, que ele chamava de consorte. Eu acabei fazendo um “consórcio” com a rainha errada, a rainha Rachel, que renunciou à sua coroa. Em retrospectiva, agora, fica tudo muito claro, mas na época era outra história.

**20. Algo difícil para muitos líderes da Família na época era se sujeitar à unção espiritual de uma mulher,** visto que eram poucas em posição de liderança. Papai acreditava na igualdade em Cristo. “Não há homem ou mulher em Cristo Jesus”, como a Bíblia

ensina. Era um duro discurso para muitos homens que tinham sido criados no Sistema com outra mentalidade.

**21. É claro que na era hippie houve mudanças nesse aspecto.** E embora alguns de nós que entramos na Família não nos importássemos com as liberdades da era da qual saíramos — o amor livre, as drogas, etc., — quando se tratava de respeitar a igualdade entre homens e mulheres, muitos de nós ainda tínhamos atitudes do Sistema. — E além disso uma outra coisa que nos atrapalhava e que levou muitos homens a perderem a sua utilidade no serviço do Senhor: o orgulho!

**22. Eu amava a Mamãe, nós nos dávamos bem** e era fácil trabalhar com ela. Ela era trabalhadora, dedicada a Papai e o amava muito mesmo. Nunca conheci uma mulher como ela em toda a minha vida na Terra. Ela amava muito o Papai, e respeitava a sua unção espiritual. Era uma tremenda força e encorajamento para ele, tinha muita fé nele, na sua vocação e capacidade para fazer o que o Senhor lhe pedira. Ela realmente era, e é, uma mulher incrível!

**23. Digo isso porque quando moramos e trabalhamos juntos eu vi que ela, mais do que qualquer um de nós, entendia a importância do plano de Deus e de como Ele queria que Papai cumprisse o seu chamado.** Ela sabia que Papai era o profeta ungido por Deus e não ia deixar nem uma palavra cair ao chão. Era uma escriba fiel, e não só isso, se importava com ele, acreditava no que o Senhor dizia através dele e colocava em prática. A sua fé se manifestava em ação e obediência. Mesmo assim, ela compreendia e tinha misericórdia de nós que batalhávamos com certas fraquezas no nosso serviço para o Senhor. Não estou dizendo que Papai não tinha misericórdia, porque ele era incrível! Por exemplo, se ele metia bronca em você por sua falta de oração, de obediência ou de amor, depois nem se lembrava do que você tinha feito de errado.

**24. Eu gostava de trabalhar com a Mamãe e diria que nós trabalhávamos bem juntos,** mas eu tinha uma batalha por ela ser minha supervisora, sendo que eu queria ser o meu próprio chefe. Na verdade, muitas mulheres tinham influência sobre mim, mas eu gostava do tipo de mulher que alimentava o meu orgulho. A Bíblia explica que isso é dar valor às opiniões dos homens — de homens ou de mulheres, não importa, se forem opiniões que exaltam ou favorecem uma pessoa acima de outras. É basicamente dar a si mesmo a honra que é devida ao Senhor.

**25. A Mamãe sempre honrou o Senhor e O exaltou.** Ela vivia para Ele e O amava, e também me amava e dava valor a mim, só que eu não tinha o primeiro lugar na sua vida, o Senhor tinha, e depois Papai.

**26. Eu recebia de Rachel e de Deborah (Cornia), minha esposa, uma atenção que ministrava a mim, ao meu orgulho, e não ao Senhor.** Eu me desencaminhei porque quis seguir meus próprios interesses e não os do Senhor. Perdi o meio-termo nas coisas, e como não quis manter o Senhor na perspectiva certa em minha vida, que é em primeiro lugar, como Ele pede e exige — que amemos o Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a alma e todo o entendimento — me desviei. E me desviei tanto que o Senhor não pôde mais me usar para o trabalho que me chamara para fazer.

**27. Quando Mamãe engravidou com a Techí, ficou muito preocupada com Papai,** que estava super entusiasmado e queria que ela tivesse o bebê, mas ela estava preocupada achando que talvez seria difícil para ele. Papai era um homem espiritual, e via as coisas no espírito. Ele acreditava que a Mamãe teria uma garota, Techí, que ele vira numa visão e de quem recebera uma mensagem, e estava empolgado com isso.

**28. Mamãe estava preocupada com o fato de que haveria dois pais na mesma casa:** eu, o pai de sangue, e

Papai, que seria o pai espiritual. Ela estava vendo o aspecto prático, e sabia que embora Papai visse as coisas de um ponto de vista espiritual, ainda assim era homem e não estava acima das batalhas e provas que qualquer homem enfrentaria se sua jovem esposa engravidasse de outro homem, sem mencionar que era um homem mais jovem, da idade da sua esposa.

**29. Ela ficou muito preocupada com Papai,** mas confiava no Senhor quanto à gravidez, visto que ela e Papai haviam conversado a esse respeito. E quando ela engravidou depois de compartilhar comigo, Papai ficou muito feliz. Levou um tempo para ela se consolar e ficar tranqüila de que tudo daria certo. Infelizmente, foi por volta dessa época que comecei a me desviar do Senhor, interessando-me mais por informações mundanas e pela leitura de livros do Sistema do que em fielmente tomar tempo com o Senhor, ler a Palavra ou orar.

**30. Na ocasião eu estava viajando a negócios para a Família e fui visitar Rachel e minha esposa e filhos.** Foi aí que comecei a seguir o meu próprio caminho. Quis seguir, satisfazer e alimentar meus próprios interesses.

**31. Para ser mais específico, estava ficando com Rachel e ela dava bastante espaço para coisas como a “soberba da vida, a concupiscência da carne e a concupiscência dos olhos”.** Ela não estava muito ligada em fazer a coisa humilde, como vocês dizem hoje em dia. Ela queria ser notada, e não queria que pensassem que ela não era uma mulher distinta ou culta, e eu também não. Ela alimentava o meu orgulho e eu adorava. Mas na época não sabia que era isso e nem percebi o que era. Gostava do que estava acontecendo e pensava que, como era agradável, não havia problema.

**32. A sutileza desses prazeres é que foi a minha ruína.** Eu não estava descaradamente entregando-me ao que eu considerava influências improdutivas

ou ímpias. Gostava de ir a museus, ver as belas paisagens da Itália, conviver com os ricos e conversar com eles, ler livros do Sistema, etc. E nenhuma dessas coisas, em moderação e com a aprovação do Senhor, o desviarão. As dificuldades começam quando você começa a querer e desejar essas coisas, quando não vê a hora de fazê-las e elas se tornam normais.

**33. Algumas coisas que eu estava fazendo eram contra as Escrituras, contra a admoestação que diz: “saí do meio deles, apartai-vos e não toqueis nada imundo”.** Só que para mim essas coisas não eram “imundas”, mas até bem inofensivas. Os ardis do Inimigo agem sutilmente em você: um pouquinho aqui e um pouquinho ali, combinado a uma conexão fraca ou inexistente com a Palavra do Senhor e a oração, se torna improdutivo espiritualmente e até fatal, como no meu caso.

**34. Não se pode fazer o que eu fiz e ao mesmo tempo procurar e cumprir os interesses do Senhor.** Quando você é chamado para servi-LO como discípulo em tempo integral, um princípio espiritual determina que você se tornará aquilo ao qual dedicar mais o seu tempo. A quantidade de tempo que dedicar a ler, ver ou curtir coisas o afeta. Então se não estiver dedicando o tempo devido ao Senhor, não terá a força, a convicção ou a fé que precisa para fazer o trabalho dEle.

**35. Eu optei por seguir o meu próprio caminho, e depois de um tempo ficou evidente que não estava fazendo o meu trabalho para o Senhor ou para a Família.** Tive que decidir entre seguir o Senhor e o Seu serviço ou o meu próprio caminho. Lamento dizer que escolhi o meu caminho, me desliguei de Papai e Mamãe, e acabei vivendo uma vida vazia e medíocre. Morri de câncer em 1991. Foi um fim triste para uma vida que poderia ter sido totalmente diferente.

**36. Agora estou no Céu e já me encontrei com Papai.** Pude trabalhar

com ele de novo, depois de aprender umas lições que não aprendera na Terra, e continuo aprendendo. Eu também ainda tenho consciência de que abandonei o trabalho que o Senhor me chamou para fazer na Terra para seguir o meu próprio caminho e a minha própria vontade.

**37. Vocês nem imaginam como fico envergonhado ao pensar que falhei ao Senhor.** Tenho que encarar isso cada vez que conheço um dos membros da nossa Família, quando vejo Papai e quando estou com o Senhor. É uma experiência estranha. Estou muito feliz aqui, a alegria é inexprimível, mas estou sempre ciente dos meus atos passados. É difícil explicar.

**38. Se eu pudesse dizer a qualquer pessoa interessada em ouvir o que mais quero dizer, eu diria:** se você quiser mesmo ser bem-sucedido e poder partilhar da maior alegria, liberdade e satisfação que existem, escolha o que Deus quer para você, e não o que você quer. É negando-se a si mesmo e seguindo Jesus que se dá o máximo possível de fruto: fruto que permanece, uma vida que beneficia mais pessoas do que se poderia imaginar, e um legado eterno que estará consigo e será um testemunho de que o melhor caminho é o de Deus.

■ **As lições de Timothy são mesmo relevantes para a vida hoje em dia?**

**39. Alguns de vocês, jovens, talvez achem que a minha história é irrelevante para a sua vida hoje.**

Vocês não me conheciam e talvez nunca ouviram falar muito sobre mim. As Cartas escritas sobre mim são bastante antigas, e é bem possível que nunca as tenham lido. Mas não tem problema, não me ofendo, pois sei que há muito para se ler hoje em dia e não os culpo por não quererem ficar lendo o que poderia ser considerado “história da antiguidade” só para tomarem conhecimento da minha pessoa — e nem é necessário.

**40. Os detalhes do que fiz não são importantes, porque os detalhes são outros hoje em dia.** Minha nossa, quase tudo é diferente! A Família está numa fase diferente de crescimento, o mundo é outra coisa, a Palavra é produzida com muito mais fartura e de formas diferentes. Tanta coisa é diferente que não quero dizer que a sua situação é “exatamente” como a minha, ou que sei “exatamente” o que estão pensando, pois não sei. Mas acho que os mesmos princípios espirituais se aplicam hoje em dia, e até mesmo alguém do passado como eu, que seria muito mais velho que vocês se estivesse vivo hoje, ainda pode ter algo a dizer que ajude, pelo menos um pouco.

**41. Como mencionei, quando saí da Família eu tinha a mesma idade que muitos dos adultos mais velhos da segunda geração.** Fazendo uma retrospectiva, vejo que não me decidi da noite para o dia. Não foi apenas uma decisão errada que me tirou da vontade de Deus. O Senhor, Papai e Mamãe tiveram muita paciência, e tentaram de verdade me ajudar. Eu os amava e os respeitava no Senhor, mas tinha problemas que passavam pela minha cabeça e coração que não permitiam que eles chegassem a mim. Talvez vocês sintam hoje algumas coisas que eu sentia. Apesar de tudo ser tão diferente, a batalha espiritual era semelhante, embora saibamos pelo que o Senhor revelou estes anos que a batalha espiritual que vocês lutam hoje em dia é mais intensa.

**42. Graças a Deus vocês têm armas melhores do que eu tinha!** Sem elas, não teriam chance. Então, o fato de terem essas armas nos deixa no mesmo nível. Eu talvez não tenha sido atacado tanto quanto vocês, mas tampouco tinha as chaves, não tinha um dom de profecia bem exercitado, e não sabia sobre amar Jesus intimamente. Espero que, com tudo que têm ao seu dispor, se saiam melhor do que eu, e dêem uma boa surra no Diabo!

■ Mais detalhes sobre o que deu errado

**43. O que eu queria dizer é que errei ao tentar estar em dois mundos ao mesmo tempo.** Amava o Senhor, Papai e a Família, mas um dos meus maiores problemas era não querer abrir mão de certas coisas. Deus me pediu para renunciar a tudo, e tentei, mas não consegui. E a razão principal foi porque não queimei as pontes. É uma velha expressão, mas o significado é óbvio: eu não fiz com que fosse impossível voltar ao passado.

**44. Embora quisesse estar na vontade de Deus e tentasse obedecer e me comprometer a mudar, não abri mão de certos elos com o passado,** da perspectiva da Cadeia e do meu relacionamento com Rachel, que o Senhor estava me pedindo para renunciar, além de relações com muitos membros veteranos da Família que estavam bem desviados nessa época. A Cadeia operava muito no braço da carne, e ou não acatava as Cartas ou as usava para impor a “letra da lei” em vez de operar segundo o Espírito. Papai estava tentando nos afastar disso e nos ajudar a deixar as Cartas guiarem.

**45. Rachel tinha se desencaminhado envolvendo-se num relacionamento com um de seus “peixes”, e a “sedução das riquezas e os cuidados desta vida” a afastaram da obediência à Palavra.** Não era tão óbvio, e na época nenhum de nós dois percebeu que estávamos no caminho largo que leva à destruição.

**46. É isso que acontece quando você rejeita a verdade: recebe uma grande operação do erro e acaba acreditando na mentira.** Nós tínhamos razões lógicas e legítimas – na nossa opinião — para o que fazíamos, que essencialmente era não seguir a Palavra ou obedecer ao seu conselho. Eu ficava pensando no que faria se as coisas não dessem certo para mim na casa de Papai. Tudo isso se resumia a uma coisa que ocasiona a derrota espiritual: transigência.

**47. Estava tentando manter um pé na casa de Papai e outro no mundo;** no mundo que estava à minha disposição. Os laços eram sutis e, como eu disse, pareciam lógicos e razoáveis, mas eram o suficiente para desfazer meus elos com Papai e a Palavra e me derrotar.

**48. Vocês entendem, sabem como é quando o Senhor apresenta um desafio e pede que mudemos algo de maior porte em nossa vida.** Obviamente, para vocês houve a Sacudida 2000, depois as Cartas sobre “Convicção versus concessão” e, mais recentemente, a Celebração 2003. Foram desafios fortes, e não sei que impacto tiveram em você. Talvez tenha ocasionado uma grande reviravolta na sua vida. Se foi esse o caso, ótimo, e então provavelmente não é a você que estou me dirigindo.

**49. Mas e aqueles que acharam essas Cartas muito radicais?** Você por acaso está esperando para ver como as coisas vão ficar e o que vai acontecer a seguir? Tem lido as Cartas e pensado: “Ah, claro. Depois eu faço isso. Ainda tenho bastante tempo. É ridículo esperar que façamos esses sacrifícios agora porque com certeza não é o Tempo do Fim. Meus amigos estão bem, e até alguns deles que se encontram no Sistema estão ótimos, então qual é o problema?”

**50. E o site de ex-membros?** Você tem batido um papinho lá com seus velhos amigos? Deve achar que isso também não é um grande problema, que só está se mantendo em contato. Talvez ache que não é importante você demonstrar convicção com eles porque eles estão no Sistema e não acreditariam em você de qualquer maneira, ou não mudariam. Você só quer continuar sendo amigo deles, e isso não significa que não goste da Família, certo?

**51. Eu conheço bem esse tipo de pensamento, porque achava o mesmo.** Naquela época não existia um site de ex-membros nem internet, mas os pretextos, desculpas e justificativas eram as mesmas. Eu também achava que a minha mentalidade era bastante razoável.

Queria ser “tolerante” e ter a “mente aberta”. Achava que Papai tinha sido duro demais com as pessoas e quis dar uma de diplomata e fazer RP, mostrando-me capaz de me relacionar com as pessoas e manter as amizades — pelo menos era o que pensava.

**52. A posição que assumi me parecia lógica e boa.** Sinceramente eu não achava errada. Na verdade, achava que Papai estava errado. Eu não via por que causar um alvoroço tão grande na Família, parecia contraproducente. Então ia consertar um pouco as coisas extra-oficialmente.

**53. Mas cara, como eu estava enganado!** Era tão ignorante, e na época obviamente não percebia. Achava que estava agindo certo como muitos de vocês acham. Talvez seus motivos sejam muito bons, estejam tentando “amar as pessoas”, e certamente dão muito valor a ter uma mente aberta. Parece bom. Mas há um grande problema, e que eu só percebi tarde demais. (Ver também CdM 3322:80-99, BN 925.)

**54. Essa mentalidade, essa postura no espírito, essa maneira de viver, leva a graves concessões.** Como parece ser amor e compreensão, ou tolerância e abertura, é difícil ver como é perigoso para a sua vida espiritual e como essas concessões aparentemente lógicas e necessárias o afetam e o puxam para baixo. Foi o que aconteceu comigo. Eu sinceramente achei que estava ajudando a Família a avançar, que estava agindo certo. Achei que, com o tempo, Papai “acordaria” e aí até me agradeceria pela minha intuição de manter o contato com meus amigos e mantê-los amistosos.

**55. Mas, infelizmente, não é assim que funciona.** Papai não “acordou”, porque estava certo. Eu não fui o “salvador” e no final nem ajudei a preservar a amizade de ninguém. A verdade é que eu estava errado, tomei umas decisões erradas e era muito orgulhoso. É uma lástima.

**56. É claro que no fundo eu sentia que não estava tudo**

**totalmente certo.** Sabia que estava indo contra o conselho de Papai e me lembro de ocasiões quando conscientemente tomei decisões contrárias ao que ele me dissera. Mas algo dentro de mim fazia com que fosse quase impossível me submeter ao que Papai dizia.

**57. Imagino que conheçam a sensação, quando estão sob convicção e se sentem mal.** Você sabe que Deus está falando, mas o que Ele está pedindo vai sair caro, vai ser preciso mudar alguma coisa ou renunciar a algo e você se sente mal. Quanto mais espera e entretém a idéia de não obedecer, quanto mais considera outras alternativas, mais desconfortável se sente. É uma sensação nojenta, que o deixa com o coração pesado; você se sente sujo e sabe que tem algo errado.

**58. Ninguém agüenta isso por muito tempo; é muito desanimador.** Então você acaba sendo forçado a decidir. Não pode ficar em cima da cerca. Se pensou muito no assunto e criou na sua mente um contra-cenário ao que Deus está lhe oferecendo, então a sua alternativa começa a parecer boa. E se escolher o “outro caminho” em vez de seja o que for que Deus lhe disse através da Palavra, então terá decidido errado.

**59. Mas, é claro que Deus não vai meter bronca em você por causa de uma decisão ruim,** pois Ele é paciente e lhe dará outra chance. Na verdade, provavelmente muitas chances. Mas o que acontece — e essa é a cilada que você não vê na hora, ou que pelo menos eu não vi — é que da próxima vez que você tiver um plano que não provenha de Deus, será muito mais fácil escolher o seu. Depois de um tempo você fica entorpecido. Eu fiquei. Logo logo, não demora quase nada e você facilmente se convence que o seu plano, e não o de Deus, é o melhor.

**60. A convicção diminui mesmo e você não a sente tanto.** Não fica com aquela sensação ruim na barriga, aquele sentimento de culpa de saber que está entristecendo o Senhor ou não vivendo à



altura do que sabe ser a verdade. E logo você está convencido de que obedecer à Palavra de Deus é uma questão de escolha pessoal e que existem muitas opções “boas” e é apenas uma questão de cada um agir segundo a própria fé. Quando chega a esse ponto, fica bem difícil o Senhor Se comunicar com você, porque as suas convicções estão tão aguadas que você nem sente o cutucão do Senhor. E a essa altura você está encrencado. Eu digo por experiência.

**61. Eu não percebi isso na época, mas o que me levou a rejeitar o conselho e a perspectiva de Papai foi que eu ainda amava o mundo.** Ah, aquela palavra de novo... o “mundo” mau. É um termo bíblico, como sabem, e pode representar muitas coisas. No meu caso era uma questão de projetar a minha imagem para os outros, em vez de ser a imagem de Deus para eles. Eu simplesmente não conseguia ser muito “revolucionário” na frente dos meus amigos e garotas, aqueles com quem eu convivia. Tinha uma certa reputação, muitos contatos, uma certa aparência, e gostava de tudo isso. Eu era bem esperto, mas não tanto quanto gostaria de ser, então estava tentando ser mais intelectual e “culto”. E também gostava disso. Desenvolvi um plano de auto-aprimoramento, que achava que me faria mais atraente, e me convenci de que seria um membro melhor da Família se pudesse me identificar mais com os outros ou me “enturmar” mais.

**62. Muitas das minhas decisões foram baseadas no orgulho.** Sei que orgulho é um termo bem generalizado, e já leram muito sobre como é ruim. Há anos Papai e Mamãe pregam sobre os perigos do orgulho. Vocês já devem estar cansados de ouvir isso. Eu não entendia essa questão nem de longe tão bem como vocês, porque não tínhamos tanto conselho sobre o assunto. Mas, se fosse honesto comigo mesmo, admitiria que sabia o suficiente para perceber que o modo de pensar que estava assumindo, as decisões que estava tomando (até aquelas

das quais não estava plenamente ciente), e as prioridades que estava aceitando, eram contrárias à Bíblia. Na verdade eu não estava mais caído fora e não era mais inimigo do mundo. Não estava mais separado. Não sei como, mas tinha criado uma nova religião dentro da minha mente e achava que daria para viver entre os dois mundos. Ha! Em retrospectiva vejo que é ridículo, mas na época fazia sentido.

**63. O meu problema era que não queria renunciar a certas coisas.**

Gostava da minha imagem, dos meus amigos, da minha busca por sabedoria mundana e da minha “mente aberta”. Gostava de não ter que renunciar àqueles que na realidade não estavam mais conosco. Gostava de achar que ainda podíamos ser amigos, curtir juntos e nos mantermos em contato, mesmo que para isso tivesse que abrir concessões aqui e ali. — Eu não tinha que ser tão extremista como Papai, ou pelo menos achava que não.

**64. Realmente me incomodava o fato de Papai estar metendo bronca nas pessoas.** Achava que era imprudente e desnecessário. Queria que as coisas fossem “normais”. Já se sentiram assim? É, como Papai ensinou desde o começo, não há neutros. Não se pode ser amigo do mundo e de Deus.

**65. Papai (e o Senhor através dele) me apresentaram opções.**

Tanto ele quanto Mamãe sabiam que eu era muito orgulhoso, e tentaram me ajudar, porque num certo sentido eu precisava ser resgatado. E eles estavam tentando me resgatar para o Senhor. Papai falou comigo sobre o respeito exagerado que eu tinha pela sabedoria, por livros e pelos supostos grandes mestres do Sistema, etc. Vocês talvez já leram sobre isso em “Ensinando Grandes Mestres” (CdM 996). Não que isso em si seja ímpio, mas era demasiadamente presente na minha vida para eu ser um discípulo. Não se pode ser um verdadeiro homem de Deus, poderoso no espírito e concentrado na sua vocação, se fica desperdiçando tempo procurando obter conhecimento

do Sistema, como se ele tivesse todas as respostas.

**66. Eu gostava de ler livros. A Palavra era ótima, mas eu ressentia o fato de Papai e Mamãe terem uma mente, na minha opinião, tão “tacaanha”.** Eu tinha lido muitos livros que na ocasião considerei bem elucidativos, e me incomodava muito o fato de Papai e Mamãe serem tão “simples”. Papai era super inteligente, e eu me dei bem com ele nesse aspecto, mas ele nunca se dava ao trabalho de impressionar as pessoas ou fazer coisas que alimentariam o seu orgulho, imagem ou reputação. E por ele ser tão desprezioso, eu tinha vergonha de estar na sua companhia em público. O seu principal interesse era testificar e ser fiel à mensagem e isso me incomodava, porque achava que se ele agisse mais como os executivos ou líderes do mundo e aparentasse mais ser como eles, a Família progrediria muito no sentido de ser aceita por mais pessoas.

**67. Eu não gostava de ser visto com ele e a Mamãe.** Sinto muito ter que dizer tudo isto, mas é o que eu sentia. Eles se vestiam com tanta simplicidade, eram tão singelos e simples! Eram claramente diferentes das pessoas do mundo, e eu não gostava disso. Não queria ter que ser diferente, nem parecer diferente, e não gostava que as pessoas pensassem que eu era diferente. No meu coração, comecei a me afastar deles e do seu estilo de vida, e depois comecei a agir de acordo com o meu coração. Papai estava sempre louvando o Senhor, dizendo “O Senhor fez isto, o Senhor fez aquilo”. E a Mamãe sempre dizendo amém. Para mim, por causa da maneira como estava acostumado a viver, tendo feito parte da Cadeia de Cooperação, eles eram “quadrados”. Em termos atuais, acho que se pode dizer que eles simplesmente não estavam com nada.

**68. Eu queria ser maneiro. Queria ser admirado.** Por que é que as pessoas tinham que nos olhar com desdém e por que é que sempre tínhamos

que estar em destaque como “fanáticos” e “a seita do sexo”? Papai e Mamãe certamente não eram “maneiros”, e a sociedade no geral não os admirava por suas crenças. Eles não se conformavam com o Sistema quanto a questões da nossa fé. Eram claramente “divergentes” porque as nossas crenças eram obviamente divergentes, e isso me deixava desconfortável. Comecei a achar que a maneira de ser de Papai e Mamãe não devia ser o modelo.

**69. Todos esses “pensamentos” escancaram a porta para as mentiras e enganos do Inimigo.** Era o meu orgulho, meu desejo de ter uma boa aparência, de ser aceito, respeitado, admirado, o que seja! Era orgulho. Mas nunca achei que fosse o meu orgulho. Nunca. Nem uma única vez.

**70. Eu achava que estava tendo a mente aberta.** Queria conhecer os dois lados da história, e estudei os dois. Palavras, palavras, palavras. Como são poderosas! Você só entenderá direito o poder que elas possuem quando chegar a este lado e vir o poder espiritual que as “palavras” têm, tanto escritas como faladas.

**71. Se pudessem ver as palavras no espírito e as forças espirituais por trás delas, ficariam chocados!** Recebi permissão para lhes dar um vislumbre das duas esferas de ação das palavras no plano espiritual. Não poderei explicar adequadamente, mas me expressarei da melhor forma possível.

**72. Se pudessem “ver” a força espiritual por trás das palavras que embebem quando lêem a Palavra de Deus, veriam uma luz tão brilhante e poderosa que os cegaria,** com um poder tão forte que não existe na Terra! Quando recebem a Palavra de Deus, ela entra com muita paz, fluindo e enchendo o seu espírito, trazendo calor. Vocês se fundem a essa luz e poder, mas, nem sempre “sentem” isso quando lêem a Palavra. Às vezes sentem um pouco dessa luz e poder quando ela “fala” ao seu coração, quando algo “pula” da página,

ou quando de repente recebem a resposta para uma dúvida. Essas coisas são manifestações infinitamente minúsculas do que está ocorrendo no seu coração e espírito no plano espiritual.

**73. Muitas vezes vocês também são afetados por forças de oposição do Inimigo, que fazem o possível para anular esse processo de receber poder** e impedir que sejam iluminados espiritualmente. Por isso, às vezes se sentem cansados quando lêem a Palavra, ou entediados ou desinteressados. A sua mente tende a devanear, ficam pensando em outras coisas e há toda uma gama de distrações que podem vir a minimizar a força das Palavras do Senhor no seu espírito.

**74. Quando lêem algo que não é a Palavra de Deus**, ou porque querem ou por causa do seu trabalho, no espírito vocês ficam envoltos em trevas. Parte do que lêem talvez contenha um pouco de luz e algumas palavras que lêem transpiram da página ou do monitor de computador ou de onde for que estejam e vão girando e rodopiando como um vapor, até os seus olhos, de onde penetram no seu espírito. Aí viajam até o seu coração, onde são discernidas pelo seu espírito. Você ou absorve o bem e rejeita o mal, ou vê o mal mas não o rejeita, e o deixa entrar. É aí que a luz em vocês se torna trevas. E, como Jesus disse, se a luz que em você há são trevas, quão grandes são essas trevas!

**75. Eu propositadamente optei por embeber essas palavras vãs de conhecimento mundano para poder “melhorar”.** Não acreditei no que Papai disse na Carta “Você é o que Lê”. Os princípios eram bons, mas pensei: “Não é sempre o caso”. Aquele pequeno pensamento me desviou. Para mim era lógico. Abri uma concessão e paguei caro.

#### ■ Um tempo de decisão

**76. Quando já estava morando com Papai e Mamãe há um ano, Papai me pediu para assinar uma Carta que estava mandando para**

**Rachel (“A Revelação de Nabucodonosor” CdM 763)**, quando ela estava tendo problemas sérios e prestes a deixar o seu ministério e Emanuele. Se eu assinasse, estaria declarando a minha lealdade a ele e a Mamãe em vez de a Rachel, e dizendo que não concordava com o que ela estava fazendo. (Ver a CdM 778.) No fim, me recusei a assiná-la, por ser leal às pessoas erradas. Tenho certeza que Papai estava preocupado comigo nessa época, mas continuou me amando e tentando me ajudar.

**77. Eu estava vacilando.** Na segunda vez (quando assinei a carta), fui convencido à força, de modo que continuava com a mesma opinião. Eu tinha a mente dobre nessa fase da minha vida. Tinha escolhido a minha vontade em vez de fazer a vontade do Senhor que Papai estava me pedindo. Nós não usávamos oração e profecia tanto quanto vocês usam agora. Mesmo assim, eu tinha as armas espirituais que precisava para fazer o trabalho na época.

**78. Até concordei com Papai quando ele me deu o ultimato, mas a essa altura eu já tinha aberto concessões** no meu coração e estava a caminho da rua, como se vê pela minha partida pouco depois desse incidente, registrada nas Cartas. Eu não estava lendo a Palavra nessa época, então tinha os momentos em que via a verdade, mas depois era sugado de volta para as trevas porque o meu alicerce não era a Rocha, a Palavra.

**79. Quando você se desconecta da verdade, da Palavra, não demora muito para ficar confuso no coração e no espírito.** Esse é o fator assustador que algumas pessoas parecem não perceber. Elas pensam “Ora, eu tenho a Palavra no coração. Memorizei muitos versículos”. Mas se não mantiver a Palavra viva, se não a usar e viver, vai perdê-la, principalmente se estiver sugando todos os prazeres do mundo. Então isso explica um pouco mais sobre a minha condição naquela época.

**80. Espero que o que estou dizendo ajude a deixar claro a necessidade da Revolução da Palavra.** O Tempo do Fim será uma provação para muitas pessoas. Algumas cairão porque não obedeceram. Haverá uma grande carência da Palavra na Terra, e todos os que obedeceram, consultando o Senhor em tudo e exercitando o dom de profecia; os que fielmente revisaram e memorizaram, leram a Palavra escrita e a estudaram para se mostrar aprovados diante de Deus, ficarão gratos nesse dia. Serão como as virgens prudentes, mas será difícil e até eles sentirão falta da abundância de Palavra tão prontamente disponível hoje em dia.

**81. De volta aos problemas que eu tive com a Palavra: É perigoso quando você não se levanta pela verdade e não admite que acredita na Palavra.** É o começo do fim e depois as coisas pioram rápido. Pelo menos foi o que aconteceu comigo. Tenho certeza que decepcionou muito o Senhor e Papai, e depois disso, algo mudou dentro de mim.

**82. Em vez de batalhar para tomar a decisão certa, tomei a decisão errada, depois tentei justificá-la, mesmo que apenas na minha cabeça,** o que abri a porta para muitas justificativas e mentiras do Inimigo, que na verdade eram concessões que eu estava abrindo. Só estava tentando me consolar, mas quando isso acontece, não demora muito até você não ter mais convicções, porque as justificativas nunca são baseadas na Palavra ou, até quando parecem ser, são apenas interpretações distorcidas da Bíblia ou das Cartas.

**83. Depois de um tempo você não ouve mais a voz do Senhor com a mesma clareza** e, tomando uma decisão errada após a outra, retrocede tanto na sua mente que é quase impossível voltar. As explicações e justificativas para as suas decisões são tão vívidas, lógicas e detalhadas que se torna escravo delas, cativo, achando que foi tão longe que precisa continuar nessa trilha.

**84. Já tive muito tempo para**

**pensar onde comecei a me desencaminhar.** A decisão de sair da Família não foi tomada de um dia para o outro, foi gradual. A minha consciência ficou calejada e criei uma falsa realidade. Acho que foi resultado de uma combinação de coisas. Não é só uma decisão, mas muitas, e juntas elas acabam mudando o seu rumo, e na verdade, mudando você. Torna-se outra pessoa, porque você é a soma das suas decisões, convicções, caráter, integridade, amor pelo Senhor e ódio do mundo.

**85. Eu não queria abrir mão. Foi esse o meu problema** e o meu erro. Não quis abrir mão da minha imagem, do meu desejo por conhecimento e suposta educação, da minha “mente aberta” e dos meus amigos. Papai e o Senhor tentaram me avisar, a Palavra me avisou, mas eu amava essas coisas. E no final, as amei mais do que a Deus, mais do que a Papai e Mamãe e mais do que à Família. Acho que tudo se resumiu a amor por mim mesmo. Essa é a minha definição de orgulho.

**86. Houve um período em que o Senhor tentou desesperadamente me fazer cair fora do Sistema outra vez, me distanciar do mundo, me separar dos meus amigos transigentes, Rachel e a turma dela, e de algumas das pessoas que conheci através da pesca coquete.** Ele me chamou repetidamente, esperando para ver se eu defenderia a Palavra, Papai e Mamãe. Foram várias chances, mas vez após vez eu não abri mão do meu orgulho, da minha imagem, reputação e dos meus amigos. Agora parece tão louco, mas naquela época a batalha espiritual era extrema. Os argumentos na minha cabeça gritavam comigo. E vou te contar, eu sentia uma sensação ruim na barriga quando endurecia o coração aos cutucões do Senhor.

**87. Consegue se identificar com alguma destas coisas?** Como eu disse, sei que as coisas são diferentes para vocês e a vida na Família hoje em dia é muito mais complicada. As decisões que

enfrentam são menos claras, e as bênçãos ou juízos pelas decisões certas ou erradas não são tão evidentes, pelo menos não de imediato. Mas não consigo deixar de achar que muitos de vocês se sentem muito como eu. Têm amigos que partiram e alguns têm amores que foram embora. E vocês não querem cortar o contato com eles, não querem ser extremistas, e talvez sua intenção seja reconquistá-los para a Família com o amor. Talvez queiram provar que podem ser missionários, mas conhecedores das coisas do mundo, que podem ser espertos nessas coisas e ainda servir a Deus de todo o coração. E talvez até achem que não é necessário defender todas as coisas radicais que estão sendo publicadas, as Cartas que estão causando tanto tumulto na Família. Eu achava que Papai tinha sido extremista com a RNR. Você talvez ache que a Mamãe também está sendo extremista com certas coisas? A série de convicção, por exemplo. Ou talvez não trabalhar no Sistema? Não fazer um curso superior? Não ler os escritos dos apóstatas que foram do seu meio?

**88. O que foi publicado na Palavra que ficou atravessado?** O que o está incomodando? Em que sentido você acha que sabe mais do que Mamãe e Peter? Por acaso tem a pretensão de “melhorar” a Família sendo mais como o resto das pessoas, mais normal? Por acaso está se agarrando à sua imagem e reputação? É amigo do mundo de algum modo? Recusou-se a fazer alguma coisa?

**89. Acreditem quando digo que essas decisões são importantes.** Leva um tempo para ver as conseqüências totais de abrir concessões, e de dar preferência ao seu orgulho, à sua imagem ou aos seus amigos. Mas você sentirá os seus efeitos, mais cedo ou mais tarde.

**90. Muitos de vocês estão como eu me encontrava muitos anos atrás: indecisos.** Ainda ouvem a voz de convicção do Senhor e ficam com aquele nozinho na barriga quando pensam em Lhe recusar algo. Mas têm ido contra a Palavra e pensado mal de Mamãe e Peter. Acham que eles cometeram uns erros, que

são muito extremistas, que não estão vendo tudo direito. Procuram maneiras de serem amigos daqueles que se afastaram, porque não querem ser considerados robôs, esquisitos, vítimas de lavagem cerebral ou que pensem que são controlados por profecia e por “coisas esquisitas”, como por exemplo, serem a noiva de Cristo, sujeitar-se à liderança, obedecer a regras, etc. Não querem ser mendigos ou pobres.

**91. Eu não posso dizer o que devem fazer.** Ninguém pode. Não sei até que ponto chegaram na sua batalha mental de Deus contra o Diabo, que na verdade é uma batalha contra o seu orgulho. Eu não sou Deus; não sei o que estão pensando nem tenho conhecimento das ocasiões quando Lhe recusaram algo. Mas sei que se estiverem lendo isso, então ainda há tempo de tomar a decisão certa. Se ainda estão na Família, pelo menos o suficiente para estar recebendo as BNs e lendo-as, então não é tarde demais para realmente examinar sua vida e tomar as decisões certas.

**92. Não importa até que ponto chegou,** ou as coisas ruins que tenha dito contra o Senhor, a Palavra ou contra Mamãe e Peter. Por mais que ache que detesta a vida na Família, se chamar a Jesus, Ele pode endireitar tudo. Se pensa que a sua vida é um saco e que não dá mais para continuar, acredite quando lhe digo que ir embora não é a solução. Agarrar-se ao seu orgulho e reputação não é a solução. Aferrar-se aos seus amigos que estão vivendo no Sistema não é a solução. Tudo isso se torna pó que escorre por entre os seus dedos e não lhe sobra nada.

**93. Sei como é difícil não se importar com sua imagem ou reputação.** Sei como é difícil defender a Palavra, que às vezes parece ser tão esquisita ou extremista, e que é difícil mudar quando esteve justificando suas ações há um tempo. Sei quanto medo se pode sentir nessas ocasiões. É tão difícil! Na verdade, é difícil demais para o homem na carne. Você não consegue. Não

consegue renunciar a tudo e ser humilde, abrir mão do orgulho, confessar os seus pecados e ser um missionário. Não consegue se separar do mundo nem abrir mão das coisas de que tanto gosta. Você não consegue fazer nada disso, só Deus pode. Mas o segredo é esse: Ele consegue!

**94. Vocês não me conhecem e eu não os conheço, mas acreditem no que digo, porque passei por isso, já fiz isso.** Dar as costas ao Senhor e à verdade faz da sua vida um inferno. Abrir concessões para ganhar algo, quer seja preservar seus amigos ou ganhar dinheiro, é construir castelos no ar. Não defender a verdade ou as Cartas, achando que terá mais efeito sendo amigo daqueles que estão fora da Família e até dos que lutam contra ela, só vai prejudicar você e não vai mudar ninguém.

**95. É só isso que tenho a dizer. É pegar ou largar.** Ninguém pode forçá-lo a escolher o caminho de Deus. É entre você e Ele. Talvez ache que estou exagerando com esta mensagem, que é fruto da imaginação de alguém ou algum tipo de coação mental. Pode pensar assim se quiser, mas vou te contar, é o amor de Deus por você. Ele está permitindo que um pobre fracassado como eu volte para tentar lhe mostrar o que está lhe acontecendo. Eu conheço o caminho que você está trilhando e lamento muito ter falhado em viver à altura da verdade que me foi dada.

**96. Maldito seja o orgulho, a reputação, as concessões, a educação superior, a imagem própria: essas coisas o mandarão para o inferno.** Não para o verdadeiro Inferno, o da maldição, mas ao inferno do fracasso, de dar as costas ao Senhor e de não cumprir a sua vocação. Acredite quando digo que não vale a pena! *(Fim da mensagem de Timothy.)*

Ainda aprendendo...

**Mamãe:**

97. Timothy disse muitas vezes nas mensagens que recebemos dele que ainda está aprendendo e sendo

“reabilitado” no Céu. Recebemos esta próxima mensagem dele há pouco tempo e ela fala mais sobre o que está fazendo agora e o que passou desde que chegou ao Céu.

**Timothy:**

**98. Ainda estou aprendendo lições.** Já estou no Céu há um tempo, mas ainda estou sendo treinado. Muita coisa está acontecendo conosco que somos ex-membros da Família e que estamos agora com o Senhor. Alguns estão sendo reeducados e aprendendo as lições que deveriam ter aprendido na Terra. Outros já aprenderam e estão sendo treinados para o que a Família vai passar em breve. Sabemos da perseguição vindoura, dos eventos mundiais, das decisões que os governos estão tomando, e dos passos que o Anticristo está dando.

**99. Já fomos treinados na Família, e o Senhor está nos chamando para ajudá-lo a auxiliar nossos irmãos na guerra espiritual que está sendo travada.** Alguns de nós vamos ajudar os necessitados individualmente. Às vezes iremos em equipe para ajudá-los no espírito numa certa situação. Eu visito e ajudo, mas ainda estou aprendendo a me submeter e ainda tenho que passar por certas séries pelas quais não passei na Terra. Estou progredindo.

**100. Eu amo você, Mamãe. Sinto sua falta.** Sinto muito por ter falhado a você e a Papai, por ter me apoiado no meu próprio entendimento e renunciado ao Senhor e às Suas Palavras, dando preferência às palavras do homem e do mundo. Eu sabia que tinha cometido um erro antes do Senhor me levar para Casa. Levou um tempo até conseguir admitir para mim mesmo, mas eu sabia. Não admiti publicamente por orgulho.

**101. Gostaria de declarar publicamente para a Família que estava errado.** Segui as minhas maneiras e as do mundo. Confesso que falei mal e sem amor de você e de Papai, que menti sobre vocês, distorcendo a verdade e levando outros a acreditarem

em inverdades sobre a minha situação e a nossa vida juntos. Eu decepcionei e magoei Papai, mas já lhe pedi desculpas e ele me perdoou. Você conhece Papai, ele perdoa e esquece!

**102. Tenho oportunidades de aprender a ser mais humilde.** Agora que “vi”, é mais fácil aceitar e acreditar. Também é triste, porque eu poderia ter acreditado por fé, obedecido e recebido uma recompensa maior.

**103. Por favor, me perdoe por ter dificultado a sua vida e a de Papai.** Olhando pelo lado positivo, você agora tem Peter, um homem melhor que eu. A Bíblia diz que deveríamos considerar os outros superiores a nós mesmos, e considero Peter um melhor homem do que eu, porque ele é. Tive a oportunidade e escolhi o meu próprio caminho.

**104. O amor de Jesus fará qualquer coisa para dar uma chance aos Seus filhos de serem resgatados.** Foi o que fez por mim, mas o orgulho me reteve. Quando nos sujeitamos ao orgulho, ele se torna uma força muito forte na nossa vida, e uma incrível força de rebelião contra Deus. Lúcifer caiu por causa disso, porque não quis confessar que errou, para que pudesse ser limpo e perdoado, tamanha a estupidez do orgulho. A soberba escolhe ficar como está e não aceitar o Espírito, recusa-se a se prostrar perante Deus, mesmo quando lhe é oferecido o perdão e a garantia de que tudo será apagado e limpo, e a promessa de que pode se tornar uma nova criatura.

**105. O peso de ter rejeitado o rumo que o Senhor tinha para a minha vida na Terra é o que me compele a dar este aviso.** Espero que as pessoas dêem ouvidos e se desviem de seus caminhos ímpios, e estejam avisadas do que acontecerá se escolherem o “caminho ímpio”, como diz em Ezequiel.

**106. Quando vocês abrem a porta do espírito e pedem para nós que passamos para cá falarmos,** o Senhor não só responde às suas perguntas, mas, em alguns casos, pessoas

como eu, que falharam em grande escala no seu chamado para o Senhor, têm oportunidade de buscar o perdão daqueles com quem agimos mal e de rogar-mos a outros que atentem às lições que aprendemos, para que aprendam e não tenham que passar pelo mesmo caminho e tomarem as decisões erradas que nós tomamos.

**107. Eu amo você, Mamãe. Obrigado por me amar, até quando fui difícil de amar.** Sei que você me amava e que amava mais o Papai. Eu não gostava de estar em segundo lugar, não gostava da humilhação de não ser o homem da sua vida. É claro que sei que o Senhor era o seu primeiro amor, mas também sabia que você amava o Papai mais do que a mim, e isso feria o meu orgulho.

**108. Deborah e Rachel alimentavam esse orgulho, especialmente Rachel.** Ela me fazia sentir um rei. A maioria dos homens tem essa tendência, e no geral não gostam de estar em segundo lugar na vida de uma mulher. Na Família, Jesus vem primeiro, mas tenho certeza que vêem que surgem alguns problemas matrimoniais quando a mulher coloca realmente o Senhor em primeiro lugar, acima de tudo, procurando fazer a Sua vontade e agradar-Lhe. Alguns homens saem em busca de “emoções” para satisfazer o seu desejo de ter o primeiro lugar na vida da mulher. É orgulho.

**109. Não há nada de errado com o fato de a mulher cuidar do seu homem.** O Senhor disse que a criou para o homem, e não o homem para ela. Mas para alguns de nós, homens, é difícil aceitar que o homem da nossa vida deve ser Jesus, e que todos nós somos a noiva de Cristo. É aí que se encontra e se cumpre a humildade: em dar prioridade a Jesus e amá-LO como Marido, vivendo segundo a visão de “um por todos e todos por Um”, sendo noivas de Cristo.

**110. Eu amo você, Mamãe.** Obrigado por amar Jesus, Papai e a mim. Fico muitíssimo feliz de ver como você

está sendo usada pelo Senhor. Por favor dê meu amor a Peter.

Com amor, Timothy (*Fim da mensagem de Timothy.*)

Por que é tão sério renunciar à sua coroa?

**Mamãe:**

**111. Fizemos esta pergunta ao Senhor: Por que é tão sério dar as costas ao Senhor e renunciar a sua coroa?** Tudo depende se você vir isso do plano espiritual ou da maneira como as coisas parecem ser no físico. O fato é que este mundo não passa de algo mínimo em questão de tempo, em comparação ao quadro total, mas as escolhas que aqui fazemos vão determinar nossa eternidade.

**112. É por isso que ficamos tão tristes quando os nossos jovens saem da Família.** Não é só porque queremos que eles sigam os nossos passos; esse não é o ponto. Mas é porque sabemos que suas decisões terão conseqüências eternas. O Senhor deu a esses jovens o grande privilégio de estarem entre os poucos heróis do Tempo do Fim, ministrando a eles por vários anos, então, se renunciam à sua coroa, não dá para arranjar um substituto de uma hora para a outra. Deixa um grande buraco, e sempre causa perda ao tão importante trabalho de ganhar almas para Jesus, sem falar no que eles vão perder em termos de recompensas, treinamento e progresso espiritual.

**113. Não é só o fato de terem dito: “Quero fazer outra coisa na vida”,** mas sim o fato de que estão dando as costas ao Senhor. E isso tem repercussões.

**Timothy:**

**114. É se eu lhe dissesse que a sua vida na Terra é “como o piscar de olhos” no quadro geral?** Muita gente investe tanto do seu tempo na Terra em coisas que não influenciam quase nada a sua vida depois da morte, que é chocante para elas verem como estavam por fora.

**115. O maior choque para muitas é ver que a vida não é só carne e**

**sangue** e o que se vê. Existe um mundo espiritual que coexiste com o mundo físico e realmente existe um Deus e um Diabo. Os anjos e os demônios realmente existem. E geralmente é um grande choque para as pessoas quando chegam ao mundo espiritual e descobrem que, em comparação com ele, o mundo físico é fichinha, é passageiro e medíocre, já que muitas nem se davam conta que existia um mundo espiritual.

**116. É lastimável quando as pessoas não acreditam no plano espiritual e que as pessoas são seres espirituais** que deixarão seus corpos para trás na Terra e continuarão vivendo como seres espirituais. Algumas até acreditam nesta maravilhosa verdade, contudo não percebem que existe uma razão e um propósito para a vida de cada pessoa, que é se unir Àquele que a criou e lhe deu vida. Quando alguém se une ao seu Criador ao pedir que Jesus entre em seu coração e nasce de novo, pode ser o começo de uma incrível jornada.

**117. Deus deu ao homem o livre arbítrio.** Foi-nos dada a honra de escolher. Uma vez salvos estamos salvos para sempre, porque é um presente. “Não pelas obras de justiça que houvermosmos feito, mas segundo Sua misericórdia nos salvou” (Tito 3:5). “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo” (Romanos 10:9). “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus, não vem das obras para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8,9).

**118. É aí que está a dificuldade muitas vezes — “não pelas obras, para que ninguém se glorie”.** O ser humano gosta de suas obras. É da natureza humana querer fazer as coisas por conta própria e receber todo o mérito. Chama-se orgulho.

**119. Orgulho é um espírito horrível, destrutivo e mortífero.** É o espírito de Satanás, Lúcifer, que decidiu não ser apenas o braço direito de Deus, o portador da Luz, o segundo no comando,



o mais poderoso de todos os anjos; ele queria ser Deus e agir à sua maneira e não à maneira de Deus. (Isa. 14:12-15).

**120. Deus lhe deu a honra, o privilégio — uma dádiva, na verdade, que Ele não tinha que dar — de ser o segundo depois dEle.**

Deus o escolheu para carregar a luz, a Sua Palavra. Lúcifer não poderia receber honra maior, e ainda assim não ficou satisfeito, ele queria ser Deus. Teria sido o segundo no comando, já que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são Um.

**121. Quando Lúcifer caiu, preferindo fazer a sua vontade a fazer a de Deus, e o homem caiu, preferindo fazer a sua vontade e não a de Deus, Este, no Seu infinito amor, enviou Seu Filho, Jesus, para remir as almas dos homens mortais.**

Jesus tornou-Se a Palavra de Deus em carne. Ele e a Sua Palavra são a mesma coisa. O arcanjo Gabriel herdou o trabalho de Lúcifer, tornou-se um portador da luz, anunciando a uma humilde jovem, Maria, que ela seria a mãe do Filho de Deus. Como Lúcifer renunciou à sua coroa, ela foi dada a outro. A sua decisão de fazer o que bem entendia lhe custou a sua posição, o Reino e toda a sua glória e esplendor.

**122. Agora Lúcifer tem o seu próprio reino**, do qual criou uma imitação no plano físico. Ele quer ter o seu reino na Terra como era no Céu, só que sendo ele deus, e está a ponto de se proclamar rei. Ele está praticamente pronto para consumir o seu orgulho, que é sentar-se no templo de Deus, declarando ser Deus. Só que o seu reino não terá a honra de escolha que lhe foi dada, porque se você não o adorar, ele fará tudo para matá-lo, pois não acredita no livre arbítrio, mas sim que a vontade dele seja feita.

**123. De volta aos filhos de Deus na Terra: vocês têm liberdade de escolha**, podem tomar as suas próprias decisões. Se querem vida e verdade, se querem saber o que fazer, precisam da Palavra. Precisam ler a Palavra, obedecer-

lhe e serem praticantes, não apenas ouvintes, como Jesus disse.

**124. Muitos jovens saíram da Família em busca de uma educação secular e querendo ter a própria vida.** Foi essa a sua decisão, mas não significa que seus pais, filhos, amigos ou Deus não os amem. Deus sempre os amará e irá com eles aonde quer que forem. Significa, porém, que renunciaram à sua coroa, à sua recompensa espiritual e ao seu chamado para cumprirem a vontade de Deus. Significa que preferiram fazer a sua vontade, em vez da vontade de Deus.

**125. É triste, porque Deus derramou a Sua Palavra, Seus caminhos e pensamentos, aos seus espíritos durante anos, e em alguns casos por décadas, mas eles preferiram fazer o que queriam em vez de o que Deus queria.** Deus é um Deus amoroso, mas o que muita gente não entende é que você vai ter que Lhe prestar contas de suas ações, decisões e até mesmo de suas palavras. A Bíblia diz que pelas nossas palavras seremos justificados e pelas nossas palavras seremos condenados.

**126. O homem não quer ser responsabilizado pelas suas ações**, e o Diabo está sempre por perto para influenciar e facilitar o máximo possível para ele achar que não vai ser julgado ou responsabilizado pelos seus atos. Apesar do homem ter engolido essa grande mentira, os fatos continuam os mesmos.

**127. Em todos esses casos a Palavra de Deus permanece verdadeira e se cumprirá.** Não é só o caso de um membro da Família sair para fazer seja lá o que for que quer fazer, mas sim o fato de preferir fazer a sua vontade a fazer a vontade de Deus, renunciando e desprezando a sua coroa, e optando pelo que pode ver em vez de se agarrar ao que requer fé para ver. Digo, por experiência pessoal, que a coisa mais triste de quem renuncia a sua coroa e depois morre é ver o que poderia ter acontecido se tivesse optado pelo caminho de Deus em vez do

seu próprio.

**128. Sou um daqueles que optou por agir à sua maneira e fazer a sua própria vontade** em vez da vontade de Deus, e não apenas uma vez, mas vezes demais. Eu estive numa posição parecida com a de Lúcifer. Era a mão direita de um dos líderes de Deus na Terra. Era valorizado e, embora não percebesse na época, tinha uma coroa reservada para mim no Céu, reluzindo com grande honra perante todos os seus habitantes. Mas abri mão dela. Dei as costas, segui meu próprio caminho, e então aconteceu algo inesperado — morri de repente, depois de ter dado as costas à vontade de Deus na minha vida.

**129. Estou no Céu. Era salvo, não perdi a dádiva da vida eterna, e estou consciente do que fiz.** Já chorei bastante, e Jesus sempre enxuga as minhas lágrimas. Estou muito feliz de estar no Céu e fui recompensado por tudo o que fiz pelo Senhor. Também estou podendo trabalhar com Papai mais uma vez.

**130. Ainda estou aprendendo.** Contrariamente ao que as pessoas na Terra talvez pensem, só porque estou aqui não sei de tudo. Meus dons espirituais estão aprimorados pelo fato de estar no espírito e não na carne. Mas, claro, estou envergonhado por ter seguido o meu próprio caminho, e sempre terei consciência disso, até mesmo aqui no Céu.

**131. Eu me arrependi particularmente perante o Senhor antes de morrer, e Ele me perdoou.** Mas era tarde demais para dar um jeito nas coisas, pois a minha vida tinha terminado. Ah, quem me dera saber de antemão que ela acabaria assim, porque nesse caso eu teria obedecido e pensado duas vezes antes de seguir o meu próprio caminho.

**132. A vida é como neblina. Está aqui agora por um pouco e logo se dissipa.** Para alguns, dura apenas uns segundos, para outros, alguns meses, para outros alguns anos e para outros algumas

décadas, e para uns poucos uns cento e poucos anos! Mas o que é isto em relação à eternidade? É como um piscar de olhos! São muitas as decisões a serem tomadas durante a vida, muitas das quais as pessoas tomam sem pensar, mas as repercussões são eternas. Pense nisso! O que você decidir hoje pode determinar o seu futuro para a eternidade.

**133. Achei que se esta mensagem fosse publicada, ajudaria muita gente a tomar a decisão certa.** Estou falando aqui do “outro lado do véu”, como dizem. Não estou mais na Terra. Sei do que estou falando e sei que é a mais pura verdade.

**134. Estava conversando com Papai sobre isso e ele me lembrou de uma triste verdade.** Ele disse: “Filho, lembra-se do que Jesus disse sobre o rico egoísta que morreu e foi para o Inferno, e queria que alguém voltasse para avisar a sua família? Aquele rico estava sendo atormentado no Inferno, e Lázaro, um mendigo que vivera ao portão de sua casa, também tinha morrido, e fora para o Céu, sendo levado para junto de Abraão pelos anjos. Então o homem rico perguntou a Abraão se Lázaro podia voltar e testemunhar para a sua família na Terra para que não acabassem como ele. O Pai Abraão disse ao rico que os seus irmãos já tinham Moisés e os profetas a quem podiam ouvir. Em outras palavras, a Palavra de Deus estava na Terra e eles podiam aceitar a verdade que ela transmitia. O rico disse: ‘É, mas se alguém já morto os procurasse eles se arrependeriam!’ E qual foi a resposta de Abraão? ‘Se não deram ouvidos a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.’”

**135. E teve um que realmente ressuscitou dos mortos — Jesus — e a Sua Palavra está à disposição de todos que queiram conhecer o caminho certo, mas mesmo assim algumas pessoas não optam pelo caminho de Deus.** Por mais que você faça, a maioria das pessoas que está seguindo a sua própria vontade não vai

mudar de opinião. No meu caso, como a misericórdia de Deus é abundante, tive esta oportunidade de lhes contar o meu testemunho, e oro para que quem o ler e com quem o Senhor estiver falando, que O siga. Obrigado por me ouvirem. *(Fim da mensagem de Timothy.)*

Grandes são as suas recompensas por seguirem a Minha vontade!

**Jesus:**

**136. Timothy quer que conheçam a verdade,** e para ele é uma forma de se retratar não só com a Mamãe, mas com a Família. Papai também quer que as pessoas saibam do progresso que Timothy tem feito desde que veio para Casa, para junto de Mim. Estas mensagens são um passo de Timothy para trazer ao conhecimento de todos o fruto de seguir o caminho do orgulho. Ao dizer tudo isto ele se humilhou perante Mim e quer fazer o mesmo perante vocês.

**137. Papai compreende como Timothy se sente.** Ele compartilhou com todos vocês o testemunho de quando Me negou algo e depois morreu e encontrou o Dr. Koger. O olhar de decepção no semblante do Dr. Koger foi o bastante para sacudir Papai e ajudá-lo a não seguir o seu próprio caminho. Dá para imaginar como seria morrer e ter que Me encarar sabendo que tinha acabado de se negar a cumprir a Minha vontade para a sua vida? Muitos sabem como é, e grande é o pesar daqueles que, depois de morrerem, vêem o que poderia ter sido realizado por Mim e as alegrias que teriam vivenciado se tivessem dito sim!

**138. Às vezes é muito difícil anuir à Minha vontade.** O Diabo exagera quando menciona todas as razões por que não é o melhor caminho a seguir. Ele ressalta todos os sacrifícios envolvidos, fazendo-o achar que aceitar e seguir a Minha vontade é um caminho triste e dolorido. Ele grita em seus ouvidos, dizendo-lhe o quanto vai perder se Me seguir. Ele faz de tudo dentro do poder que lhe é conferido no plano espiritual para esconder de você o fato

declarado na Minha Palavra de que “quem quiser salvar a sua vida a perderá, e quem perder a vida por amor do Meu Nome, esse a salvará”.

**139. O Inimigo traz os seus demônios e lacaios e às vezes até os seus arquidemônios para cegar seus olhos e ouvidos** à multidão de bênçãos que tenho lhe dado e lhe dou quando segue a Minha vontade. Ele faz tudo ao seu alcance para encobrir o assunto, seja o que for que Eu estiver pedindo de você.

**140. Seguir a Minha vontade está relacionado a cada aspecto de sua vida.** Para Timothy, a Minha vontade era que ele abrisse mão do orgulho, que se manifestava na sua busca por conhecimento mundano e no fato de se apoiar no seu próprio entendimento. A ciência incha, e foi isso que aconteceu ao espírito de Timothy. Ele ficou tão inchado que achou que sabia mais do que Eu e do que Papai e Mamãe. Ficou tão inchado que quando isso lhe foi mencionado ele não agüentou ver o seu balão de orgulho alfinetado, então se afastou, seguiu o seu próprio caminho. E um dia o balão estourou — ele morreu — e em alguns aspectos foi uma tristeza chegar para receber a sua recompensa celeste e ver o que poderia ter sido. — Vir para a vida eterna, para junto de Mim, e saber sem sombra de dúvida que escolheu a sua própria vontade em vez da Minha.

**141. Mas Timothy sabia antes de morrer que tinha falhado a Mim, e estava arrependido.** Ele se arrependeu em particular, de modo que seu pesar não foi tão grande como daqueles que não se arrependem. Mas ainda assim, sabia que tinha agido errado. Ele derramou muitas lágrimas e Eu consolei esse Meu filho. E depois, para mostrar grande misericórdia e perdão, Papai veio e ouviu seu pedido de perdão pessoalmente, num encontro com muitas lágrimas. Papai o perdoou, o encorajou e se ofereceu para tomá-lo debaixo de suas asas mais uma vez e treiná-lo. Timothy era um homem mudado, e depois de ver o erro de seguir o seu caminho, concordou prontamente em recomeçar e agir à Minha maneira.

**142. Então, compartilhem esta mensagem com outros e digam-lhes**

**que cada um se apresentará diante de Mim e prestará contas das decisões que tomou na Terra.** Digam-lhes que Timothy quer lhes passar a mensagem de que não há nada mais gratificante do que renunciar à sua vida e à sua maneira de fazer as coisas para cumprir a vontade de Deus.

**143. Quero dizer aos Meus filhos para fazerem frente ao Inimigo.** Não acreditem quando ele cuspir as suas mentiras e os enganar, para evitar que Me sigam e aceitem fazer o que quero que façam. Só peço essas coisas de vocês para que “possam ser salvos”. Quero salvar a sua vida espiritual, para que dêem muito fruto.

**144. A maneira de enfrentar essas mentiras, dissimulações, desencorajamentos e impedimentos do Diabo nessas ocasiões é Me obedecendo.** Faça isso e faça agora! Quanto antes, melhor, porque assim que diz sim para Mim, o poder do Inimigo sobre a sua mente diminui grandemente. Simplesmente diga: “Jesus, eu quero fazer a Sua vontade. Não se faça como eu quero, mas como Tu queres. Quero me submeter e obedecer, Jesus, me ajude. Eu me entrego. Vou obedecer. Eu escolho Você, Jesus.”

**145. Apenas diga essas palavras e receberá o poder.** Invoque as chaves e elas se transformarão em espadas que penetrarão, cortarão e derrotarão o Diabo e todos os seus demônios, e vocês sairão triunfantes! Simplesmente digam ao Diabo que Jesus é quem manda, e repreendam e resistam o Inimigo. Eu não lhes falharei, Meus amores. Vocês talvez não vejam as bênçãos imediatamente, mas Eu os abençoarei.

**146. As bênçãos no espírito são imediatas, mas é preciso lutar.** Às vezes é uma batalha demorada, mas não desista nem abra mão da luta. Por mais tempo que dure, continue lutando, e Eu o honrarei e o ajudarei. Alguns de vocês sentem que estão numa batalha muito longa, constante, mas continuem clamando as chaves por forças para serem submissos, para obedecerem e se entregarem a Mim, e procedam como se já fosse assim, e será. Vocês não vêem, mas aqueles que passam por tais batalhas recebem recompensas especiais no Céu.

**147. Sei que é difícil aceitar por fé,** principalmente durante suas batalhas na Terra. Você se cansa da luta porque não vê as “bênçãos” e as “recompensas especiais”. — Não as vê nem sabe quais são. Se pudesse ver, o ajudaria. Mas é justamente assim que se adquire força de espírito: acreditando, tendo fé, porque é isso que vai sobrepujar a impiedade deste mundo: a sua fé.

**148. E agora lhes dei a manifestação física do poder das chaves, a força do pensamento celeste, o fato de poderem ser possuídos por Mim.** Vocês têm isso agora, usarão cada vez mais e começarão a ver os frutos advindos de seguir a Minha vontade. Por acaso Eu não disse que não os deixaria órfãos? Não disse que lhes daria um escape para o tempo de tentação, para que conseguissem agüentar? Pensem em tudo o que está escrito na Minha palavra sobre os poderes que estarão à sua disposição no Tempo do Fim, e que serão fortes e farão proezas. Esse poder é fruto de se seguir a Minha vontade hoje.

**149. Então, da próxima vez que enfrentarem o Diabo, lembrem-se desse fato** e entenderão por que ele está lutando tanto contra vocês, e terão poder para resistir-lhe, repreendê-lo e superar.

**150. Eu amo vocês, Meus filhos.** Grandes são as suas recompensas no Céu por seguirem a Minha vontade, dizerem sim a Mim e renunciarem a sua vida para fazer a vontade de Deus. Bem está, servos bons e fiéis; vocês entrarão no Meu gozo! O Céu os aguarda, e também uma grande quantidade de recompensas muito além de qualquer emoção ou felicidade que possam vivenciar na Terra. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

#### **Outras Cartas:**

- CdM 3218:121–140, “A Revolução da Fraqueza, 1ª Parte”, BN 819
- CdM 3043:27–50, “Profecias sobre Orgulho e Humildade”, BN 672
- CdM 996:1–43, “Ensinar Sobre os Gênios da Arte”, PCD 7
- CdM 838, “Momento de Imprecação”, PCD 1